

RETOMADA

Aumenta pressão pelas negociações

Página 2

ARTIGO

Negociação coletiva e estratégia de desenvolvimento produtivo

Página 4

INTOXICADOS

Audiência pública pode ser este ano

Página 3



EM NOVEMBRO

Foi dada a largada para o XIV Consindsep

Maior instância deliberativa da entidade será realizada entre os dias 05/11 e 09/11, no Hotel Mato Grosso Águas Quentes. Programação será divulgada em breve

O Sindsep-MT divulgou, em jornal de grande circulação, edital de convocação para o XIV Congresso Ordinário (ver abaixo) que será realizado entre os dias 05/11 a 09/11, no Hotel Mato Grosso Águas Quentes, que fica na Serra de São Vicente, no município de Santo Antônio de Leverger, local onde inclusive, foram realizados outros congressos.

Participarão delegados natos e aqueles eleitos nas Assembleias de Base por local de trabalho, que deverão ser realizadas até o dia 11/10/2024, na proporção de 01 para 05 filiados presentes nas assembleias, garantindo no mínimo a participação de 01 Delegado por local de trabalho, independente do número de presentes, com o respectivo cadastramento de participação junto a entidade. As assembleias poderão ser presenciais ou virtual, conforme a convocatória feita. Estima-se a presença de mais de 100 pessoas entre delegados e convidados.

O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, alertou para quem tiver intenção de apresentar tese, estas deverão ser encaminhadas até o dia 11/10/2024, através de protocolos na sede da entidade ou por e-mail, devendo ser acusado seu recebimento, para constar no Caderno da Programação do Congresso.

Da realização - Segundo o edital, o XIV Consindsep terá início em primeira convocação no dia 05/11, às 18 horas, com a presença de 2/3 do delegados eleitos nas Assembleias de Base, ou em segunda convocação 30 minutos depois com a presença da maioria simples, conforme programação aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária e pelo Sistema Diretivo da entidade do dia 21/06/2024, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Abertura do XIV Congresso do SINDSEP-MT; b) deliberação sobre o Regimento Interno; c) Análise da Conjuntura (nacional, internacional e estadual); d) Balanço do Movimento; e) Organização Sindical; f) Pauta de Reivindicação e Plano de Luta; g) Apresentação e deliberação sobre as teses propostas pelos filiados, que após sua aprovação serão incluídas no plano de ação e luta do SINDSEP (MT); h) Reforma estatutária, na forma do art. 70, do estatuto do SINDSEP (MT); i) Referendar a Prestação de Contas da Diretoria Executiva de janeiro de 2021 à setembro de 2024, já aprovada na forma do art. 25 do estatuto; j) outros assuntos de interesse geral da categoria que poderão ser incluídos extraordinariamente na pauta, na forma do § 2º do art. 22, do Estatuto do SINDSEP (MT). Todos os detalhes para se fazer o melhor Congresso de todos já começaram a ser idealizados pela equipe do sindicato.

Fotos: Mario Hashimoto



Em 2018, participação feminina foi marcante no XII Congresso



Em 2021, todos(as) de máscara. Local escolhido foi fundamental

MESAS ESPECÍFICAS

MGI amplia fosso de desigualdades salariais no serviço público federal

Propostas do governo vão na contramão da valorização e do combate às distorções

A estratégia do governo de se parar negociações em mesas específicas vem demonstrando ser desastrosa. Essa política está promovendo um aprofundamento do problema que o próprio governo Lula se comprometeu a combater: as graves distorções salariais no Executivo Federal. Esse tratamento diferenciado, inclusive dentro do mesmo órgão como agora se observa com a Abin, aprofunda e consolida uma política salarial equivocada e elitista que discrimina e estratifica os servidores federais.

Essa semana, ao MGI, os servidores do grupo informação e apoio da Abin afirmaram que se sentiram desprezados pelo governo ao se depararem com tratamento diferenciado dado aos servidores com os cargos de Oficiais e Agentes de Inteligência.

O sentimento tem sido compartilhado por servidores de de-

nas de outras categorias que, mesmo tendo decidido em assembleias, por maioria, firmar acordo, entendem que as propostas do governo vão na contramão do combate às distorções salariais e da valorização dos servidores do Executivo.

Quando o MGI promove esse tipo de distintividade, colocando servidores que trabalham lado a lado com salários tão díspares, além de promover uma enorme injustiça contra centenas de trabalhadores e trabalhadoras, estimula a competição, a fragmentação e o elitismo na categoria.

'Situação precária' - Não por acaso, servidores que representam a maioria do Executivo, elegeram como trilha sonora da campanha salarial 2024 a música 'Xibom Bombom' do grupo musical As Meninas, sucesso dos anos 90 e com letra ainda atual que aponta para uma situação pre-

caría de manutenção de desigualdades onde sempre se observa que "o de cima sobe e o de baixo desce".

Formato "control c control v" - Outra grande crítica apontada nesse processo de negociações conduzido pelo MGI está no fato de que a maioria das propostas ganhou um formato padrão "control c control v", essencialmente sendo apresentados percentuais de reajuste de 9% a partir de janeiro de 2025 e 5% a partir de abril de 2026.

Além de aprofundar distorções salariais, a política de negociações adotada pelo governo fragmentou servidores e inverteu a proposta de consenso apresentada inicialmente pela bancada sindical (Fonasefe e Fonacate), baseada em cálculos sobre perdas inflacionárias. Esta proposta unificada do funcionalismo foi objeto de amplo debate entre as entidades.

SINDSEP-MT
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DE MATO GROSSO
GESTÃO: SINDSEP INDEPENDENTE, DE LUTA E DEMOCRÁTICO
Fundado em 22 de fevereiro de 1990 Filiado à CUT e a CONDSEF/FENADSEF

CONVOCAÇÃO DO XIV CONGRESSO ORDINÁRIO DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DE MATO GROSSO - SINDSEP (MT)

A Diretoria Executiva do SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DE MATO GROSSO - SINDSEP/MT, representada pelo seu Presidente Sr. Carlos Alberto de Almeida, na forma do artigo 22 do Estatuto da entidade, levando em consideração as deliberações tomadas na última reunião do Sistema Diretivo do SINDSEP-MT e Assembleia Geral Extraordinária da entidade do dia 21/06/2024, convoca o 14º CONGRESSO ORDINÁRIO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DE MATO GROSSO - SINDSEP (MT), que será composto pelos Delegados natos e aqueles eleitos nas Assembleias de Base por local de trabalho, que deverão ser realizadas até o dia 11/10/2024, na proporção de 01 para 05 filiados presentes nas assembleias, garantindo no mínimo a participação de 01 Delegado por local de trabalho, independente do número de presentes, com o respectivo cadastramento de participação junto a entidade. O 14º Congresso do SINDSEP (MT), será realizado nos dias 05/11/2024 a 09/11/2024, no Hotel Mato Grosso Águas Quentes, BR - 364, Km 77 - Serra de São Vicente, no Município de Santo Antônio de Leverger - MT, CEP 78085-230, a ter início em primeira convocação no dia 05/11/2024, às 18:00 horas, com a presença de 2/3 dos Delegados Eleitos nas Assembleias de Base, ou em segunda convocação 30 minutos depois com a presença da maioria simples, conforme programação aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária e pelo Sistema Diretivo da entidade do dia 21/06/2024, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Abertura do XIV Congresso do SINDSEP-MT; b) deliberação sobre o Regimento Interno; c) Análise da Conjuntura (nacional, internacional e estadual); d) Balanço do Movimento; e) Organização Sindical; f) Pauta de Reivindicação e Plano de Luta; g) Apresentação e deliberação sobre as teses propostas pelos filiados, que após sua aprovação serão incluídas no plano de ação e luta do SINDSEP (MT); h) Reforma estatutária, na forma do art. 70, do estatuto do SINDSEP (MT); i) Referendar a Prestação de Contas da Diretoria Executiva de janeiro de 2021 à setembro de 2024, já aprovada na forma do art. 25 do estatuto; j) outros assuntos de interesse geral da categoria que poderão ser incluídos extraordinariamente na pauta, na forma do § 2º do art. 22, do Estatuto do SINDSEP (MT). As teses propostas pelos filiados deverão ser apresentadas até dia 11/10/2024, através de protocolos na sede da entidade ou por e-mail, devendo ser acusado seu recebimento, para constar no Caderno da Programação do Congresso.

Cuiabá (MT), 02 de agosto de 2024.

Carlos Alberto de Almeida
Presidente do SINDSEP (MT)

MEC, INCRA E MEIO AMBIENTE

Aumenta pressão dos servidores pela RETOMADA das negociações

Os três setores uniram forças para exigir da ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, o atendimento de suas reivindicações

Os servidores do MEC, do Incra e da área ambiental se encontraram no dia 23, em atos não combinados em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, bloco K. Juntos, os três setores uniram forças para exigir da ministra Esther Dweck o atendimento de suas reivindicações.

Os servidores do MEC lutam pela instalação da Mesa Temporária e Específica de Negociação para tratar da criação da carreira de Gestão de Políticas Públicas Educacionais (GPPE) e do Plano Especial de Cargos do MEC (PECMEC). A proposta está em análise na Secretaria de Relações do Trabalho (SRT/MGI) desde novembro do ano passado.

O setor realiza semanalmente o "Terçou na Luta", vigília permanente pela abertura das negociações que já está na XXIX edição. A proposta de plano de carreira tem o objetivo de corrigir as distorções salariais entre a administração direta e as entidades vinculadas, visto que os servidores MEC,

Reprodução/Sindsep-DF



Apesar de contrapropostas e fim das greves, servidores aguardam respostas do Ministério: agonia

ao contrário dos órgãos vinculados ao ministério, não possuem plano específico que valorize o seu corpo funcional.

Os servidores do Incra também realizam atos semanais em frente à sede do órgão e da Superintendência Regional do DF e Entorno (SR-28) pela reestruturação da carreira. Agora, lutam pela retomada das negociações, suspensas pelo MGI desde 24 de junho, quando o governo apresentou proposta que foi rechaçada por ampla maioria dos servidores do órgão no país.

No dia 15 deste mês, os servidores lotados no DF aprovaram em assem-

bleia conjunta do Sindsep-DF e da Assera/BR contraproposta de reajuste elaborada pela Condsef e Cnasi-NA, decisão seguida pela maioria dos servidores nos estados. No último dia 19, a confederação enviou ofício ao MGI com a contraproposta anexa e solicitando a reabertura das negociações. A nova proposta de tabela salarial busca resolver, em parte, algumas das demandas históricas da categoria, como: melhoria da proporção salarial entre o vencimento básico (VB) e gratificação de desempenho (GDARA); melhoria da remuneração dos servidores dos cargos

de níveis médio e auxiliar; isonomia salarial entre as carreiras de Reforma e Desenvolvimento Agrário e a de Perito Federal Agrário.

Os servidores do Meio Ambiente – MMA, Ibama, ICMBio e SFB – também estão mobilizados pela reabertura das negociações. Em 1º de julho, o setor deu início à greve nacional. Mas no dia 5, em assembleia híbrida conjunta do Sindsep-DF, da Assemma e da Asibama-DF, os servidores lotados no DF deliberaram por cumprir a decisão judicial de retorno de 100% dos servidores designados para as atividades de licenciamento ambiental, gestão das unidades de conservação, resgate e reabilitação da fauna, controle e prevenção de incêndios florestais e emergências ambientais. A greve continua nas demais áreas, respeitando as limitações determinadas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Na tentativa de retomar as negociações, a Condsef e a Ascema Nacional trabalharam na construção de uma contraproposta conjunta para dar sequência às tratativas com o governo. (FONTE: SINDSEP-DF)

CONAB

Presidente recebe proposta aprovada pelos empregados para ACT 2024/25

Na quarta-feira, 24, Fenadsef, Asnab e Fisenge entregaram a pauta de reivindicações dos empregados da Conab para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024/2025 nas mãos do presidente da companhia, Edegar Pretto.

Fruto de assembleias estaduais e referendada em plenária nacional da Fenadsef e assembleia dos engenheiros realizada pela Fisenge, a proposta reúne as principais demandas da categoria. O foco está na valorização profissional, melhores condições de trabalho e na garantia de direitos.

Na reunião, o presidente da Conab demonstrou grande receptividade às reivindicações dos trabalhadores e manifestou sua expectativa para a abertura da mesa de negociações entre empregados e empresa.

Pretto ressaltou ainda o compromisso do governo com a valorização dos servidores e empregados públicos, afirmando que essa postura se estende à Conab. Para tanto, garantiu que sua equipe negocial e o diretor de pessoal vão trabalhar incansavelmente para garantir um diálogo franco e produtivo.

Os representantes dos trabalhadores destacaram a necessidade de um atendimento urgente às reivindicações, especialmente na assistência à saúde, condições de trabalho, segurança no trabalho e isonomia salarial. Outro ponto central e prioritário da pauta está na importância de um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) que contemple as necessidades de todos os empregados da companhia. (FONTE: FENADSEF)

IBAMA

Em greve, os servidores denunciam desrespeito de presidente do Ibama

O Comando Nacional de Greve, a Condsef/Fenadsef e a Ascema Nacional divulgaram uma nota de repúdio denunciando o desrespeito do presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, aos servidores do órgão. Desde a audiência de conciliação no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 11 de julho, o Ibama não estabeleceu critérios para a definição das atividades essenciais, conforme acordo naquele momento.

Na nota, está em destaque o prejuízo à dignidade e o bem-estar dos servidores públicos que operam o Licenciamento Ambiental Federal (LAF). A categoria "acumula um aumento de processos ativos da ordem de 488%, com a perda de 25% da força de trabalho entre os anos de 2010 e 2024", apontam as entidades que

ainda destacam que a postura arbitrária também compromete gravemente o pleno exercício dos direitos fundamentais individuais dos trabalhadores do serviço público federal como um todo.

Os servidores denunciam que o presidente do Ibama vem adiando reiteradamente a conciliação. Destacam ainda que o prazo comprometido com o STJ foi devidamente cumprido pelo ICMBio e, portanto, a morosidade de Agostinho causa estranheza.

A nota de repúdio ainda aponta indignação dos servidores frente ao cerceamento de seu direito de greve e cobram solução para os impasses e para os prejuízos ocasionados à sociedade brasileira também decorrentes da falta de investimento e valorização dos órgãos ambientais.

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA QUADRÊNIO 2022/2026

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; Vice-Presidente: Elias Belisário de Araújo; Secretaria Geral: Fernando Pivetta; Adj. Secretaria Geral: Zeni Salete Boff; Secretaria de Finanças: Gildásio Ferreira Gomes; Adj. Secretaria de Finanças: Sílvia Cléia Aires Ferreira; Secretaria de Administração: Enildo Gomes; Adj. Secretaria de Administração: Nelso Fortunato Ojeda; Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Damásio de Souza Pereira; Adj. Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Rosana Luzia Gomes da Costa; Secretaria de Formação e Política Sindical: José Olímpio da Silva Neto; Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical: Eliete Julia Sala Santin; Secretaria do Interior: Benedito Assis da Silva; Adj. Secretaria do Interior: Albir Alves de Brito; Secretaria de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação: Adilson Benke; Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Elza Barbosa dos Santos; Secretaria da Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador: Celso Alfredo Simon; Secretaria dos Anistiados e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos: José Maria Silva e Arruda; Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Manoel Martins; Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Idivaldo Bernardes de Oliveira; Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Joilson Ruas do Nascimento; Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Sandra Cristina Ribeiro; Suplentes de Direção: I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Divina de Oliveira Santos; IV - Aderbal Castro de Queiroz; V - Donato Ferreira da Silva; VI - Jacira Weis. Conselho Fiscal - Membros Efetivos: I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinéia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; Suplentes do Conselho Fiscal: I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

PERDEMOS O DANÇARINO

Foto: Mário Hashimoto



Falece Mauricinho, ex-diretor do Sindsep-MT

O Sindsep-MT, com imenso pesar, comunica o falecimento do seu associado e ex-dirigente, Maurício Rattacaso Júnior, 67 anos, ocorrido na noite do dia 27. Mauricinho, como era conhecido, era aposentado pela Funasa e foi Secretário para Assuntos Jurídicos do nosso sindicato e atuante no meio sindical, além de exímio dançarino. Em dezembro de 2022 recebeu Moção de Aplauso mediante requerimento do deputado Alan Kardec, pelas ações práticas e promoção do associativismo no Distrito de Mimoso, no Município de Santo Antônio de Leverger, onde era bastante conhecido. Justificando, o deputado disse que a Moção de Aplauso é um instrumento de reconhecimento e estímulo a pessoas ou instituições que contribuam, seja de forma profissional ou voluntária, com a melhoria da sociedade, com a realização de atos honrados, enfim, com atitudes que ensajem o orgulho e respeito de todos.

Diretores, amigos e funcionários do Sindsep-MT prestaram condolências aos familiares e parentes.

SINDICATO



Quando tudo vai bem, ninguém lembra que existe. Quando tudo vai mal, todos procuram. Quando é para filiar-se e contribuir, acha-se que não é preciso que exista. Porém, quando realmente não existe, todos concordam que deveria existir. Filiar-se e contribuir com o sindicato é demonstração de força, união e consciência.

Portanto, lembre-se: Só há conquista quando há união. Quem tem sindicato nunca está só!

SINDSEP-MT
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

NEGOCIAÇÕES

Confira quais CATEGORIAS que ainda buscam resolver pendências com MGI

Com mais de 20 termos já firmados, há ainda setores que buscam solucionar impasses

A Condsef/Fenadsef, entidade que representa cerca de 80% dos servidores do Executivo Federal, segue buscando a solução de impasses ainda instalados em processos de negociação com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Na segunda-feira, 29, a Confederação voltou ao MGI para assinar o acordo referente ao grupo "subsídio" da Abin. Uma reunião está confirmada para essa terça, 30, para seguir as negociações com os demais servidores da Agência.

No final de abril, com a assinatura do termo de compromisso que assegurou reajuste nos benefícios, incluindo auxílio-alimentação, creche e saúde suplementar, foi assegurada a abertura de mesas específicas e temporárias que seriam instaladas até este mês de julho. Mas quais setores ainda possuem pendências e continuam buscando resolver os conflitos instalados?

Na base da Condsef/Fenadsef, servidores do Dnit, PCCTM, Inep e FNDE enviaram resultado de assembleias que determinaram rejeição à proposta apresentada pelo governo em suas respectivas mesas de negociação. Servidores da Ciência e Tecnologia

aguardam a formalização de proposta que, de acordo com o MGI, deve ser feita ainda nessa segunda, 29, e será imediatamente remetida para assembleias nos estados.

Cumprindo determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e em greve, servidores da Área Ambiental e do INSS tentam reabrir o diálogo com MGI que determinou que não haveria espaço para apresentação de novas contrapropostas.

Um dos pontos de entrave no INSS está na concessão de reajuste na Gdass, que é uma gratificação de desempenho. A categoria reivindica que o percentual de reajuste seja aplicado ao Vencimento Básico (VB). Na Área Ambiental, Condsef/Fenadsef e Ascema Nacional apresentaram uma contraproposta conjunta e acreditam que o diálogo pode construir uma solução para o impasse com a categoria.

Servidores do Inkra também estão em busca de resolver pendências com uma contraproposta apresentada ao MGI. "Nossa expectativa é de que com diálogo possamos encontrar soluções capazes de dissolver os conflitos ainda existentes", pontuou Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Confederação. (FONTE: CONDSEF)

INTOXICADOS

Audiência pública em Brasília pode ser convocada este ano

Peregrinação no Congresso pela PEC 101 continua. Os bravos guerreiros da ex-Sucam não merecem esse descaso

Na primeira quinzena de julho, o Sindsep-MT, através do seu presidente, Carlos Alberto de Almeida, percorreu novamente os corredores do Congresso Nacional, em busca de respostas sobre a PEC 101/2019, que concede plano de saúde aos servidores da extinta Superintendência de Campanhas de Saúde Pública - SUCAM, que manusearam o inseticida Dicloro-Difenil-Tricloroetano (DDT) e o Malathion.

Vários deputados federais já se manifestaram requerendo a criação da Comissão Especial para analisar a PEC, mas ela continua parada na CCJ e pelo andar da carruagem, enquanto o presidente da Câmara for Arthur Lira, lá ela permanecerá, mesmo sabendo da gravidade dos intoxicados. A boa notícia é que este ano ele deixa o cargo.

Segundo Carlos Alberto, após visita ao gabinete da deputada Érika Kokay (PT-DF), que já havia se comprometido a lutar a favor dos intoxicados, foi enviado à Condsef um requerimento pedindo cinco nomes para compor a mesa para debate em uma audiência pública. "Imediatamente entrei em contato com o Abson Praxedes, de Rondônia, Coordenador Nacional dos Intoxicados, da Condsef,

e ele prontamente indicou vários nomes para participarem da audiência", faltando agora a deputada Kokay marcar o dia e horário".

Projeto de Lei - O presidente do Sindsep-MT aproveitou sua ida à Câmara dos Deputados e se dirigiu ao gabinete do deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) para saber mais sobre o Projeto de Lei 5489/23 que versa sobre o mesmo assunto. "Não conseguimos falar com o parlamentar, mas precisamos saber o porquê ele propôs essa PL, uma vez que a gente já tem uma PEC que já foi aprovada na CCJ, faltando criar a Comissão", finalizou Carlos Alberto.

Este Projeto de Lei já foi aprovado pelo relator, Dimas Gadelha (PT-RJ). "Essa proposta

poderá compensar e remediar os problemas existentes e, ao mesmo tempo, buscar que não venham a se repetir", afirmou. "Infelizmente, não é possível desfazer o ocorrido, no caso a exposição a agentes tóxicos e patogênicos. A verdade é que, na época, não se sabia a total extensão dos riscos dos inseticidas e dos potenciais malefícios à saúde, disse Gadelha."

Na PEC 101, é pedido concessão de plano de saúde para os servidores admitidos até 31 de dezembro de 1988 enquanto que o PL 5489, para os servidores contratados até 31 de dezembro de 1994, uma diferença, portanto, de 6 anos. Pode ser pouco, mas para quem está contaminado há anos, faz uma grande diferença. Continuamos lutando.

Foto: Mário Hashimoto



Com muita luta chegamos até ao presidente da Câmara, Arthur Lira. Mas até agora...

ARTIGO

NEGOCIAÇÃO COLETIVA E ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

CLEMENTE GANZ LÚCIO*

Essa nova política de desenvolvimento produtivo parte de contexto de múltiplas adversidades existentes como a desindustrialização, o baixo investimento, as carências em infraestrutura econômica e social, o déficit social, a precarização do trabalho, os baixos salários, a produtividade rastejante, entre outros.

Ao mesmo tempo, no presente já se manifestam 2 desafios que trazem mudanças estruturais e inéditas. De um lado, a emergência ambiental e a crise climática com impactos imensuráveis e severos sobre todas as formas de vida, o meio ambiente, os territórios, as empresas e o mundo do trabalho. De outro lado, mudanças decorrentes da inovação tecnológica acelerada e extensa que trazem novas máquinas e robôs, digitalização, conectividade, inteligência artificial, biotecnologia, novos materiais, entre outros.

Isso tudo junto e misturado, torna as relações sociais, econômicas e políticas ainda mais complexas, principalmente se considerarmos 4 décadas da agenda neoliberal e da globalização que trouxeram desindustrialização, aumento das desigualdades, perda de empregos de qualidade, precarização do mundo do trabalho, alguns exemplos de lista longa de problemas e desafios. Resultados que têm aberto as portas do inferno para que os demônios da extrema-direita e do fascismo, o aumento dos conflitos e das guerras invadam

o cotidiano.

É urgente e essencial também olhar essa agenda de desafios e de soluções a partir das relações de trabalho que já estão presentes e que configuram o atual sistema produtivo nacional. Nossas lutas conformaram história de regulação das relações de trabalho que combina os direitos trabalhistas definidos na legislação ou firmados nos acordos e convenções coletivas. A atual legislação brasileira empodera ainda mais a negociação coletiva, o que permite abordar gama cada vez maior de questões e desafios, sejam aqueles que fazem parte do estoque de problemas não resolvidos, sejam os inéditos que as novas tecnologias e o meio ambiente aportam a cada dia.

A Constituição define o sindicato como o ente de representação de interesse coletivo, capaz de articular e formalizar o interesse de toda uma categoria profissional ou econômica e, com atribuição delegada na Lei, negociar e firmar acordos e convenções coletivas sobre as diversas dimensões das relações de trabalho — salários, adicionais, auxílios saúde, transporte, alimentação, educação, jornada, posto de trabalho, segurança, formação profissional etc.

O acordo ou convenção vale para todos os presentes no âmbito de negociação, sejam eles filiados ou não ao respectivo sindicato. Regra de ouro também para pactuar normas sobre a relação entre o sistema produtivo e o mundo do trabalho sob a perspectiva do desenvolvimento. Como?

Concebendo que o sistema produtivo

mobilizado pelo projeto de desenvolvimento deve investir no fortalecimento do diálogo social aplicado às relações de trabalho, por meio da negociação coletiva, realizada por representações de interesse — sindicatos — qualificados para tratarem dos conflitos inerentes às relações de trabalho, com especial atenção aos inúmeros novos desafios, que a cada dia emergem desde os locais de trabalho e ganham dimensões setoriais, regionais, nacionais e internacionais.

Os espaços de negociação podem se configurar em locus de compartilhamento de visão de futuro, de metas, de planos e iniciativas, de distribuição dos resultados alcançados em diferentes âmbitos de negociação, desde o local ou setorial até o nacional.

Temos oportunidade de ouro para tratar dos elementos que darão ao mundo do trabalho capacidade de participar do desenvolvimento produtivo, especialmente se formos capazes de atualizar e fortalecer de maneira moderna e inovadora os instrumentos de que já dispomos. Desse modo, educação e formação profissional, segurança e saúde, inovação e postos de trabalho, tecnologia e flexibilidade, proteções sociais e trabalhistas, segurança jurídica, são temas que podem delinear processos negociais inovadores.

Constituir sistema de relações sindicais moderno para tratar das questões que relacionam desenvolvimento produtivo e mundo do trabalho é conceber âmbitos, processos e metodologias de negociação coletiva que

transformam os conflitos inerentes às relações de trabalho em pauta para o diálogo social, em agenda que organiza o debate propositivo, em método que processa as alternativas e em capacidade deliberativa para firmar acordos.

É o exercício cotidiano, aplicados aos problemas concretos e com a determinação para enfrentá-los e resolvê-los por meio da relação direta, que se promoverá ambientes saudáveis no chão da empresa, nos espaços de formulação de políticas setoriais ou nacionais. Nesse ambiente é possível perseguir acordos em que todos ganham, principalmente a democracia e a sociedade.

O fortalecimento da negociação coletiva em todos os âmbitos, promovidos de forma articulada e coordenada, gerará capacidade coletiva de incidir nos processos regulatórios mais amplos, inclusive tratando de temas que vão muito além das relações de trabalho e interagindo com os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Há oportunidade para construção institucional inovadora no Brasil, capaz de gerar nova dinâmica para a nossa democracia e entregar à sociedade resultados animadores.

(*) SOCIOLOGO, COORDENADOR DO FÓRUM DAS CENTRAIS SINDICAIS, MEMBRO DO CDESS (CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL) DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, MEMBRO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA OXFAM BRASIL, CONSULTOR E EX-DIRETOR TÉCNICO DO DIEESE (2004-2020).



NOME	DIA
ADELITA DE ARRUDA MAGALHÃES	23
ADEMAR ANTUNES DE SOUZA	22
ADENIL MAGALHAES ARRUDA	10
ADENILSON DA SILVA	20
ADRIANO ORIVALDO DE BARROS	23
AGENOR EUSTAQUIO DA SILVA	14
AGNA SILVA DE ASSIS	20
ALBERTINA COSTA DO NASCIMENTO	07
ALBIR ALVES DE BRITO	04
ALDEMIR DE MORAES CAJANGO	04
ALEANDRA MARIA BLANGER	17
ALECIO EPIFANIO SOARES	15
ALMERINDA PEREIRA DE PINHO	06
ALRIA CARDOSO DE OLIVEIRA	23
ANA JOSEFA BARROS DA COSTA	04
ANA LUCIA MARIA RIBEIRO	16
ANA MARIA DA MATA BENTO	26
ANDREIA APARECIDA DE QUEIROZ	05
ANGELA DA SILVA GUEDES	25
ANGELO SANTANA	02
ANILDO RODRIGUES PEREIRA	27
ANTONIO ELIAS DE LIMA	16
ANTONIO ERCILIO DE MAGALHÃES	17
ANTONIO JOAO DE CAMPOS	15
ANTONIO SABINO DOS SANTOS	10
ANTONIO VICENTE DOS ANJOS SOBRINHO	21
ANTUZIA ALVES DA SILVA	27
ARACIMIR DA LUZ SANTIAGO	13
ARISTIDES PAES DE OLIVEIRA	31
ARLINDO RODRIGUES SPINDOLA	19
AROLDO DE SOUZA	20
ASSUNÇÃO HURTADO	15
BARTOLINA LOPES CORREA	24
BENEDICTO SABINO DE FIGUEIREDO	29
BENEDITO NASCIMENTO GOMES	29
BENEVENUTO DO ESPIRITO SANTO MODESTO	10
BENONES DE SOUZA MATOS	04
BEPTOIT METUKTIRE	07
BERMIRA MARIA DA SILVA FIEL	20
BERNARDO VIEIRA DE ALMEIDA	18
BRANCA ROSA ROCA IKEDA	29
CARLOS AUGUSTO RODRIGUES	02
CARLOS BARBOSA PADILHA	29
CARLOS CORREIA	01
CAROLINA DELGADO DE CARVALHO	16
CAROLINA QUEIROZ MONTEIRO	28
CAROLINA SANTOS GIMENET	03
CATARINA MARIA DE ASSIS	25
CELSON SEBASTIAO CRUZ	16
CILCO PAULA DIAS	17
CLARICE APARECIDA RODRIGUES DE OLIVEIRA	17
CLAUDIA SANDRA LENHARDT DE OLIVEIRA	01
CRISTINE MATOS DE BRITO	06
DALMI LUCIO DE ALMEIDA	02
DANIEL LOPES MACHADO	04
DIRCE MOURA DE AMORIM	05
DOGIVAL BARBOSA DA SILVA	28
DONATO FERREIRA DA SILVA	16
DURVALICE LARA DE ARRUDA	23
EDILSON LEONARDO DA SILVA	04
EDILSON RAMOS VARANDA	09
EDMILSON DE SOUZA	31
EDSON LUIZ DOS SANTOS	20
ELIA TEREZINHA CZARNOBAY	26
ELIANE MADALENA SIMOES VIEIRA	02
ELIANE SCHOENHEN	01

ELIANGELO CALVACANTE SOUZA	01	MANOEL NETO VIEIRA DE BARROS	23
ELIAS DOS SANTOS BIGIO	10	MARCELO AMANCIO RAMALHO	25
ELIETE VIEIRA DA SILVA	03	MARCO ANTONIO NUNES DE OLIVEIRA	01
ELIZABETE DE FIGUEIREDO SILVA	04	MARCOS GONÇALVES GUIMARÃES CORREIA LIMA	16
ELSA RODRIGUES DE SOUSA SILVA	29	MARGARETE BATTISTUSSI	21
EMILIA SOARES DE BARROS	17	MARIA DA CONCEIÇÃO TAQUES	11
ENEDINO MAXIMIANO DE JESUS	26	MARIA DA GLORIA ALVES LEITE	18
ERMITA FERREIRA DE OLIVEIRA	13	MARIA DAS NEVES PEREIRA REIS SILVEIRA	05
EUNICE DA SILVA ALVES	21	MARIA DO SOCORRO PERPETUO	16
EURIPEDES MOREIRA LOPES	27	MARIA DOMINGAS PEREIRA DA SILVA	03
FELISBERTO LEMES DA SILVA	28	MARIA DOMINGOS DA SILVA	01
FERMINA OLERIA GONÇALVES E SILVA	25	MARIA GONCALINA DE FIGUEIREDO	29
FRANCISCO LOPES FILHO	25	MARIA OZELIA DE LIMA DANTAS	09
GABRIEL DOS ANJOS	23	MARIA TAPAJOS CARVALHEIRO	31
GANABRIEL DO ESPIRITO SANTO MODESTO	03	MARIA TEREZA TABORGA	04
GELDOMIRA PIRES MIRANDA MUTRAN	06	MARILEY APARARECIDA SIMAO SANTI	02
GELSON BENEVIDES DE OLIVEIRA	20	MARINEZIO SOARES DE MAGALHAES	21
GETULIO GONÇALVES DORILEO	07	MARIO SHIMABUKURO	11
GILMAR PAIEQUE PAROCA	27	MARLY SOARES DA CRUZ	02
GUSTAVO MENDES CANTARINO	24	MARTHA VARGAS NUNES	28
HEITOR MARQUES TEIXEIRA	21	MEIRE DA SILVA LEITE	16
HELOISA BENEDITA RODRIGUES	01	NEVES MARIA DA CONCEIÇÃO	04
HERMES PINTEL	22	NICOLE ANTUNES MARTINS	21
INACIO ORTIZ NETO	08	NILO VIEIRA DOS PASSOS	18
IRACI OLIVEIRA FERREIRA COREZOMAE	07	NILVANY DE LIMA REZENDE	10
IVALDINA DA SILVA	21	NIVERSINO ROSA DE MORAES	21
IVO ROSA DE MORAIS	11	NONATO VILABARDE PINHEIRO	31
JERONIMO VENANCIO DE ANDRADE	22	ODILA OLIVEIRA DA COSTA	08
JESUS NOGUEIRA DE AZEVEDO	06	ODIR DE ARAUJO	10
JOANA FRANCISCA GONZAGA PINHO	01	OIRTO GLORIO DA SILVA	15
JOAO ISOTON	26	OLIRIO LUIZ DE BARROS	25
JOÃO PINTO DE FRANCA	21	OSVALDO DAS NEVES VIANA	05
JOÃO RODRIGUES DE PINHO	28	OSVALDO RUFINO BORGES	01
JOAQUIM CLAUDIONOR DE SIQUEIRA	02	OURIVALDO RAMOS DE ARRUDA	05
JOAQUIM DA SILVA BATISTA	18	PATRICIA PARENTE LEMOS DOS S. GONCALVES	06
JOAQUIM OZORIO BARBOSA	18	PAULO ARAUJO	04
JOEDE MENDES RODRIGUES	15	PAULO ROBERTO PEREIRA DE SOUZA COSTA	17
JOILSON RUAS DO NASCIMENTO	27	RAFAELA REGINA MALDANER	08
JONILSON MORAES DA SILVA	11	RAIMUNDA FERNANDES DA SILVA COSTA	28
JOSE AGOSTINHO DA SILVA	28	REJANE DE ARAUJO VALERIANO	06
JOSE ASSUNÇÃO CASTILHO	15	ROSE MARY CRAVEIRO VERLANGIERI	17
JOSE AUGUSTO RODRIGUES FONSECA	12	RUTE MARIA FOLADOR	25
JOSE DE OLIVEIRA	10	SALIM JORGE SALOMAO	31
JOSE EL HAGE	15	SALOMÃO MAMEDE DE ARRUDA	17
JOSE LOURENÇO DE SOUZA	10	SAMUEL ALVES CARVALHO	20
JOSE LUIZ GOMES	16	SEBASTIAO EUSTAQUIO DE CARVALHO	16
JOSE MARIA FILGUEIRAS	19	SEBASTIAO VIEIRA DOS SANTOS	13
JOSE MARIA SILVA E ARRUDA	27	SIDNEY FERNANDES	15
JOSE MERTIOR MARTINS	07	SILBENE LETICIA VICUNA SOUZA	29
JOSEFINA MARIA DOS SANTOS	27	SILVANA TEIXEIRA DE SOUZA	14
JOVINA PEREIRA DOS SANTOS	08	SILVANIA ALVES DOS SANTOS	29
JULIANA SILVA DE SIQUEIRA SIMAO	16	SUZANO EDISON DE SOUZA	11
LAURITA ALVES DE ALMEIDA	11	TAMIRIS MARANHO ARRUDA	21
LEIDIMAR DORES DOS SANTOS	12	TARGINO RODRIGUES RAMOS	24
LEONIDAS MONTEIRO GOMES DA SILVA	07	TATIANE PADILHA QUEIROZ	04
LIDIA ROSA DE OLIVEIRA	03	THEONIL RAMOS DE ARRUDA	23
LINDAURA MUNZILAR NAQUIXINEPA	08	VALERY KESSIS DA SILVA PIRES	07
LOURENÇA MENDES ORTIZ	10	VERALUCIA OLIVEIRA PULCHERIO	27
LOURENÇO RODRIGUES DE MORAES	10	VEREANO MIGUEL INFANTINO	09
LOURIVAL RODRIGUES DE MORAES	29	VERGINIA DE FATIMA FABRI DOS SANTOS	10
LOURIVALDO LOURENÇO DE OLIVEIRA	01	VERILDO MARCHETTI	05
LUCIENE DINIZ DA SILVA	03	VICENTE CABRAL	28
LUIZ CASSIANO DE OLIVEIRA	13	VILSON MARIANO DE SOUZA	31
LUIZA ANTONIA DE ARRUDA	25	VIVIAN JACQUELINE RODRIGUES BOAVENTURA	01
LUIZ AURELIANO DA SILVA	18	WILSON ALVES DA SILVA	15
LUIZ CARLOS CARNEIRO	22	WILSON ALVES DOS SANTOS	19
LUIZ DE LIMA E SILVA COSTA	25	WILSON LOURENÇO MARTINS CORREA	10
LUIZ EDUARDO PEDROSO	22	XISTO SILVA	06
LUIZ HENRIQUE GONÇALVES PIRES	15	ZOE DA GLORIA ARRUDA	15
LUIZA BATISTA SILVA	22		
LUIZA DA CONCEIÇÃO SILVA DE ABREU	28		
LUIZA JUSTINA SORUBI RODRIGUES	02		
MANOEL ALBANO DA SILVA	28		
MANOEL DE ARAUJO SOUSA	22		
MANOEL FERREIRA VILA NOVA	20		
MANOEL JOAQUIM DA SILVA FILHO	02		
MANOEL JOSE DA SILVA	15		
MANOEL LINO GOMES DA SILVA	15		